

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL EM SAÚDE: UM OLHAR PARA A GESTÃO DE QUALIDADE

Doutor Júlio Leite (Escola Nacional de Saúde Pública, Angola)

Os conceitos de Políticas de Saúde, Planeamento e Gestão em Saúde estão intrinsecamente ligados. Segundo Fleury S. & Ouverney A. (2009) in “ Política de Saúde: uma Política Social”, entende-se como **Política de saúde**, a resposta social (acção ou omissão) do Estado face às condições dos indivíduos e das populações e seus determinantes , bem como à relação de produção, distribuição, gestão e regulação de bens e serviços, que afectam a saúde humana e o ambiente.

De acordo com Rivera, J. F. U & Artman E., in Planeamento e Gestão em Saúde, o **Planeamento** sempre esteve ligado à sobrevivência humana, significa o contrário de improvisação e sempre esteve ligado ao cálculo racional e de previsão, que busca compatibilizar um conjunto diversificado de acções e recursos para o alcance de objectivos, além da melhor forma de utilização de recursos, escassos.

Ainda segundo Rivera o Planeamento Estratégico Situacional (PES) de Carlos Matus é o enfoque de planeamento mais complexo e amplamente utilizado e comporta quatro momentos que se contrapõem à ideia de etapas, que são: Explicativo, Normativo, Estratégico e Tático-Operacional.

A Gestão é entendida como um processo de condução político-administrativa numa determinada organização, que implica tomada de decisão, planeamento e programação de acções, e o acompanhamento e avaliação do processo e dos resultados alcançados.

Nesta apresentação, a nossa leitura não separa o planeamento da gestão e procura articular o conhecimento e acção, como na acepção de Carlos Matus, no qual “a dimensão política se encontra intrinsecamente vinculada a escolhas e acções”.

Ao entender-se o planeamento como um processo, observa-se a actualidade e a pertinência de certos enfoques de planeamento e gestão, ante os problemas contemporâneos e a sua diversidade, o que nos leva ao desafio de seleccionar e discutir diferentes métodos, numa proposta de caixa de ferramentas utilizada com coerência.

Assim, iremos abordar os aspectos históricos do planeamento em saúde, as teorias e enfoques metodológicos nas suas contribuições nacionais e internacionais, e algumas propostas metodológico-operacionais de planeamento em saúde, que consideramos importantes e capazes de contribuir no compromisso de melhoria e desenvolvimento do nosso Sistema Nacional de Saúde.

Palvaras-Chave: Política de Saúde, Planeamento estratégico e Gestão em Saúde.